

AValiação de um Sequência Didática sobre Alimentação Saudável em uma Escola Pública.

DERING, Simone Vilhalva¹ (si.dering@hotmail.com); **LUIZ, Maikel da Silva Ferreira**¹ (maikelluiz@yahoo.com.br); **SALES, Antonio**² (profesales@hotmail.com)

¹Discente do curso de Pós-Graduação em Educação Científica da UEMS – Campo Grande;

²Docente Sênior em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEMS – Campo Grande.

A adolescência é fase importante para a aprendizagem dos princípios da alimentação adequada, que poderão conduzir a uma vida adulta mais saudável. E o presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa desenvolvido no curso de Educação Científica com a finalidade de executar e avaliar uma sequência didática em sala de aula sobre alimentação saudável. Fundamentou-se nas recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais que orientam a promoção do tema Transversal Saúde, e que abordagens sobre a alimentação e a nutrição sejam partes do currículo do ensino de Ciências da Natureza. A sequência didática realizada em 2018 teve como objetivo sensibilizar estudantes do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública do estado de Mato Grosso do Sul, sobre a alimentação saudável, por meio de uma série de atividades em sua maioria em grupos e algumas individuais utilizando como referencial a tipologia de conteúdos proposta por Antoni Zabala que classifica os conteúdos em quatro tipos: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. Nessa perspectiva o ensino contempla variadas dimensões da formação do estudante, com o saber (conteúdos conceituais), com o saber fazer (conteúdos procedimentais) e com o ser (conteúdos atitudinais). A metodologia adotada foi a dialogia proposta por Paulo Freire que considera estar aberto ao diálogo um saber necessário à prática educativa. Foram realizadas rodas de conversas com questionamentos como: O que você entende por alimentação saudável? Qual a importância da alimentação para o nosso organismo? A sua alimentação atende os critérios de uma alimentação saudável? Por quê? E também foram realizadas análise de rótulos de alimentos, confecção de própria pirâmide alimentar, pesquisa sobre os conceitos de alimentação saudável, análise e discussão de músicas sobre o tema, leitura e discussão de artigos científicos, e apresentações elaboradas pelos próprios alunos. A maioria revelou não ter horários para realizar as refeições e nem todos gostam ou comem frutas e legumes. Disseram gostar de refrigerantes, *fast-foods*, alimentos gordurosos, doces, e prefere comer salgados ou salgadinhos na rua, ou uma refeição rápida como o “miojo” (macarrão instantâneo). Após a análise dos discursos dos alunos durante as aulas ficou evidente a necessidade de temas como esse serem frequentemente trabalhados no ambiente escolar e familiar, pois apesar de conhecerem os riscos de uma alimentação inadequada e muitas vezes terem consciência dos próprios erros alimentares, os estudantes revelaram ter dificuldade em mudar seus hábitos e em estabelecer uma rotina alimentar adequada.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Qualidade de vida. Educação científica.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico